

ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO ARTERIAL DO HILO RENAL DE PACA (*CUNICULUS PACA* – LINNAEUS, 1766) (APOIO UNIP)

Aluna: Aline Lopes de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Liza Margareth Medeiros Carvalho Sousa

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

O objetivo do estudo foi analisar a distribuição arterial do hilo renal da paca (*Cuniculus paca*). Foram utilizados 8 pares de rins de pacas adultas, machos e fêmeas, provenientes de frigorífico licenciado pelo MAPA (SIF 2278). A artéria renal foi canulada e 3 ml de Neoprene látex “450” corado de vermelho foram injetados. Os rins ficaram imersos em água por 24 h e depois em ácido clorídrico (HCl) a 30% por mais 48 h para a obtenção dos moldes vasculares. O hilo renal foi dividido em quatro quadrantes: craniolateral, craniomedial, caudolateral e caudomedial, pela interseção dos eixos craniocaudal e laterolateral. Observou-se que em 15 dos 16 moldes (93,75%) houve a emergência de uma única artéria renal a partir da aorta. No rim direito, os ramos arteriais da região hilar aparecem em número de 5, sendo estes: ramos cranial, caudal, medial, lateral e craniomedial (37,5%) ou caudomedial (25%); 4 (25%) - ramos cranial, caudal, medial e lateral, e 3 (12,5%) - ramos cranial, caudal, medial. No rim esquerdo, a artéria renal dividiu-se em 4 (87,5%) - ramos cranial, caudal, medial e lateral ou em 5 (12,5%) - ramos cranial, caudal, medial, lateral e craniolateral, e no rim direito, em que houve a emergência de duas artérias renais a partir da aorta, a artéria com origem mais cranial dividiu-se em 4 ramos: 2 para os quadrantes crânio- e caudomedial e 2 para os quadrantes crânio- e caudomedial, enquanto a artéria com origem mais caudal dividiu-se em 3 ramos: cranial, caudal e lateral.